



# M<sup>a</sup> Rita de Jesus

## A vida nova jorrante do Ressuscitado

A vida consagrada, como a da Irmã Rita, parte de uma experiência de comunhão misteriosa e real com Deus. Em Jesus de Nazaré, Deus Pai evidenciou, para todos e para sempre, uma comunicação de si. Deus fez em Cristo uma aliança definitiva. Aceitar estas verdades traz consequências.

- Revela que a pessoa humana existe para comungar a vida divina, como vida de amor trinitário. A pessoa humana, sob o olhar da fé, não tem dois futuros: um humano e outro sobrenatural, como uma capa que se veste sobre o primeiro. A única finalidade, que unifica todo o ser da pessoa, é a comunhão na vida divina em Cristo. Somos feitos de tal massa que só a comunhão da vida de amor trinitário nos pode plenificar e permitir desenvolver todas as nossas possibilidades de gente livre.
- Deus entra de forma definitiva na natureza humana. Deus apresenta-se para sempre a nós na singularidade concreta de Jesus Cristo. Neste homem, que tem uma pátria, uma herança, tal carácter, tal saúde, Deus estabeleceu definitivamente a sua aliança com os homens. A fé na Encarnação conduz a Irmã Rita a viver de modo novo.

A vida nova jorra do Ressuscitado, modo novo definitivo e único de viver. As narrações evangélicas desta experiência de Ressurreição são atrapalhadas. Não são reportagem sobre a matéria passada; são antes tradução plástica de uma afirmação de fé: “a morte não tem domínio sobre ele”, como diz S. Paulo (Rom. 6, 9). Jesus vive a Ressurreição como primeira realização da Salvação de toda a humanidade. Não é recompensa pessoal, algo que apenas a ele diz respeito. Jesus é primogénito, é anúncio e promessa de uma nova vida. Não somos – como diz S. Paulo – uns infelizes que fazem memória de um feliz para auto

consolação. A linguagem paulina refere: se Jesus não ressuscitou nós somos os mais infelizes dos homens porque não ressuscitaremos (1 Cor. 15).

Por Jesus ressuscitado, Deus abriu a todos nós a comunhão na sua intimidade. A nossa vida é participação misteriosa e muito real no destino de Jesus Cristo e disso podemos fazer experiência. A existência nova em Cristo é uma questão de experiência de Deus.

Não se trata de sentimentalismo ou de falsa mística porque esta experiência única é exigente e prende-nos constantemente. Toda a vida de Jesus foi pascal, foi serviço e dom de si. O cristão compromete-se livremente a viver esta Páscoa, esta desapossessão, esta morte de si mesmo. O cristão tenta amar porque se sabe amado. É da vida de Deus que recebe força para dar amor por amor.

A vida toda é-nos dada para tornar efectivo e real o compromisso pascal do Baptismo. Perder a vida por causa de Jesus é salvá-la; perder-lhe a posse é entregá-la. A radicalidade da experiência baptismal é vivida pelos consagrados

A escuta da Palavra e a participação na vida sacramental é que permitem interiorizar esta Páscoa baptismal. A nova vida em Cristo é sumamente concreta. Experimenta-se no simplesmente humano, no banal e quotidiano. A comunhão com a vida nova em Cristo gera abandono existencial ao Pai, permite dar sentido à vida concreta. É o Espírito Santo que permite esta acção discreta e profunda, na multiplicidade dos carismas, como o da Irmã Rita.

*Carlos A. Moreira Azevedo  
Bispo auxiliar de Lisboa*



## A Graça da Conversão

A Família Franciscana, à qual pertence a Irmã Maria Rita de Jesus, celebra 800 anos da vocação franciscana, iniciada esta com a conversão de São Francisco, isto é, com o afastar-se da vida de pecado e seguir a vontade de Deus a seu respeito. Sair da vida de pecado é, para ele, abandonar os seus sonhos de glória e de aventura. A ambição de se tornar cavaleiro e aceder ao estatuto da nobreza vai-o arrastando para uma vida de prazeres, de luxo, de extravagância no vestir e na multiplicação de festas. Era o rei da juventude de Assis. Mas o plano do Senhor vem abrir-lhe outro caminho de celebridade. Entre 1206 e 1209 a voz que o persegue não lhe deixa margem para desvio: «- Francisco, o que é mais importante: seguir o servo ou o Senhor?» «- Senhor, que queres que eu faça?» O coração de Francisco abre-se à voz de Cristo. Coloca-se ao serviço dos irmãos, sobretudo dos mais sofrendores – os leprosos –, e opta por uma vida apostólica itinerante que quer para si e para todos os companheiros que o Senhor lhe vem a dar.

Francisco torna-se o primeiro de um sem número que, como ele, quer reorientar a vida pela observância do Evangelho e pelo serviço aos irmãos, para que neles não se extinga a luz da esperança que os mantém em tensão entre o aqui, o agora e a promessa de felicidade que Jesus anuncia nas bem-aventuranças: “Bem-aventurados os que choram... serão consolados”; “Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça... serão saciados”; “Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça... deles é o reino dos céus” [...]. É esta família numerosa que revive a graça das origens e o dom de quantos fizeram esta mesma opção de vida.

Ao olharmos quantos seguiram Jesus Cristo, segundo exemplo de Francisco de Assis, destacamos o exemplo da Irmã Maria Rita de Jesus que, ao aceitar tornar-se franciscana, dedica-se com predileção aos que sofrem. Muitas foram as ocasiões em que a Irmã Maria Rita de Jesus esteve à cabeceira de doentes, em situações de angústia, de sofrimento. A todos levava uma palavra de esperança e confiança orientada para o poder e o amor do seu Rei Menino



que a escutava em suas preces. Promete permanecer, mesmo depois da morte, ao lado dos que sofrem: “Quando estiver no céu, serei sempre protectora dos aflitos, dos perseguidos, dos atribulados, dos que sofrem adversidades”. (Ir. Maria Rita de Jesus, *Escritos Soltos e Reflexões*)

Celebrar a alegria da conversão de Francisco é celebrar a sua total conversão ao amor de Deus e a sua paixão pela humanidade do Filho de Deus feito menino. É celebrar também a repercussão do seu exemplo em tantos membros da Família Franciscana. A Irmã Maria Rita de Jesus, como Francisco, vive mergulhada na contemplação do mistério Trinitário de Deus que nos salva fazendo-se criança: “Assim quisestes salvar a humanidade! Fazendo-vos criancinha! Assim podeis salvar! [...] Pai! Que és o Filho! Que és o Espírito Santo! O mesmo Deus! Amor!”, “Meu Pai! Meu Filho! Meu Espírito Santo! Eu vos amo! Eu vos estremeço! Eu vos agradeço!” (Ir. Maria Rita de Jesus, *Caderno/Agenda*).

A contemplação do Deus Santo, plenitude do Bem, atrai os seus corações – o de Francisco e o da Irmã Maria Rita de Jesus – e leva-os a sofrer por Deus não ser amado pela humanidade. “O amor não é amado” – exclama Francisco. Dor idêntica exterioriza a Irmã Maria Rita de Jesus ao saber quanto o mundo se afasta de Deus: “Que dor! Que dor! Ver o Deus do céu desprezado!!!”, “O Divino Menino [...] Tão pouco é Amado, tão pouco é Amado!” (Ir. Maria Rita de Jesus, *Escritos Soltos e Reflexões*)

Difícil é não nos sentirmos maravilhados pela acção de Deus nas vidas de Francisco de Assis e da franciscana Irmã Maria Rita de Jesus. Porém, a obra de Deus não acontece por toque mágico, mas pela abertura constante do coração ao amor de Deus. Opera-se uma conversão, uma orientação de vida, sob a influência do Espírito que faz Francisco exclamar na Paráfrase do Pai Nosso: “Seja feita a tua vontade assim na terra como no céu: para te amarmos de todo o coração, pensando sempre em ti; sempre a ti dirigindo todas as nossas intenções, e em tudo procurarmos a tua honra.» [...] Movida pelo mesmo Espírito, a Irmã Maria Rita de Jesus, num acto de oferenda ao seu Deus Menino, entrega todo o seu ser como vítima ao Seu Amor: “Quero e desejo sofrer por vosso Divino Amor com alma, com reconhecimento, respeito e gratidão. Vós sois o meu Deus, vós sois o Meu Senhor; vós sois o Rei dos Reis, vós sois a minha vida, a minha felicidade, a minha ventura, a minha capacidade, o meu orgulho, a minha razão.” (Ir. Maria Rita de Jesus, *Escritos Soltos e Reflexões*).

Interpelados pela dádiva total de Francisco e da Irmã Maria Rita de Jesus ao Deus que primeiro nos amou e nos salvou, que lugar Lhe reservamos na nossa vida? Que reorientação dar à rota que seguimos? A resposta dá-a a generosidade do teu e do meu coração... Ao longo deste ano supliquemos, com toda a Igreja, e como o fez Francisco de Assis diante do crucifixo de S. Damião: “Ó glorioso Deus altíssimo, ilumina as trevas do meu coração, concede-me uma fé verdadeira, uma esperança firme e um amor perfeito.”

Ir. Maria Celeste Catarino



Domingos Guimarães de Sá

Vítima de doença prolongada, faleceu no dia 11 de Fevereiro, Domingos Guimarães de Sá, presidente honorário e associado fundador da Associação de Assistência de S. Vicente de Paulo, na freguesia da Sé - Braga. Nasceu nesta cidade, a 3 de Dezembro de 1929.

Toda a sua vida foi dedicada ao próximo sempre com iniciativas de grande mérito na área da acção social. Esteve ligado à Biblioteca Pública de Braga, distinguindo-se como

pioneiro, no nosso País, na modernização e implantação das Bibliotecas infantis.

Era ainda grande amigo e colaborador da Obra das Santas Infâncias de Jesus e Maria. Conheceu a Irmã Maria Rita de Jesus e desde o primeiro dia tornou-se um apaixonado apóstolo das Sagradas Infâncias.

Visitava ou escrevia à Ir. Rita com frequência. Pedia-lhe conselhos tanto para a sua vida particular como para a Obra. Entronizou muitas imagens do Menino Jesus Praga e Nossa Senhora Menina em quase todas as Igrejas de Braga e arredores. As primeiras foram para a Sé de Braga com uma festa grandiosa.

A 27/11/61 escreve à Irmã Rita: *«dia após dia se vai adquirindo óptimo entusiasmo pela obra do Menino Jesus Miraculoso de Praga. O Sr. Reitor está com muita vontade e entusiasmo para realizarmos a entronização do Divino Reizinho [...] devo dizer que estou com entusiasmo e fervor de levar a devoção do Menino Jesus de Praga a todas as Igrejas. Não imagina a Rev.da Irmã, a vontade inabalável que tenho em promover a devoção em honra do Divino Menino Jesus de Praga. Aguardo resposta da boa Irmã sobre o programa da festa ao Divino Menino [...]*

O amigo Sá era uma pessoa muito dinâmica e persistente. Enquanto não conseguia satisfazer os pedidos da Ir. Rita não descansava. Era um homem bom e de muita fé. A Ir. Maria Rita de Jesus tinha por ele grande estima.

Do grupo dos colaboradores foi o primeiro a partir. Lamentamos a sua morte, ficamos mais pobres. Que Deus Menino e a Irmã Maria Rita de Jesus já o tenham recebido no Céu.

António Maurício

Os membros da Comissão dos Amigos da Irmã Maria Rita de Jesus, vêm anunciar a realização do 3º encontro, que se realiza no dia 31 de Maio do corrente ano.

O tema deste ano será *“A informalidade do relacionamento da Irmã com o Menino Jesus e Nossa Senhora Menina.”*

À semelhança dos anos anteriores e dado o crescente número de participantes, o programa das actividades para este dia é o seguinte:

09:30 h - Cemitério de Agramonte - encontro no Jazigo da Irmã Maria Rita de Jesus.

(Entrada pela Rua Guerra Junqueiro, voltando à direita a seguir à sinagoga – Templo judaico).

11:00 h - Quinta da Azenha - Palestra proferida pelo Rev.do Sr. Padre Joaquim Monteiro, OFM Cap.

13:00 h - Almoço partilhado no parque dos Castanheiros.

14:45 h - Projecção de diapositivos.

Testemunhos

16:00h - Celebração Eucarística....

- Encerramento.

No sentido de fazer chegar cada vez mais longe a sua mensagem e obra, convidamos todos os amigos e conhecidos a participar nesta reunião, com depoimentos, testemunhos, animação ou com a simples presença.

Contamos consigo, para participar e valorizar esta confraternização em honra desta grande alma do séc. XX, da sua obra e da sua história maravilhosa.

José Maria e Jane

## Cristo vive, Aleluia!



## Junto do Menino Jesus, a Irmã Rita continua activa

O meu filho namorada uma rapariga que lhe estragou a vida toda, fazendo dele uma pessoa completamente para o lado mau. Perdeu o ano, a dignidade, a meiguice e a vontade de ser a pessoa digna que era. Vim ajoelhar-me aos pés do Menino Jesus de Praga e da Irmã Maria Rita de Jesus, no seu jazigo – capela e sobre o seu caixão pedi com muita Fé que ele a deixasse. No dia seguinte há hora de jantar ele comunicou aos pais (a nós), que tinha terminado definitivamente o namoro. De coração agradeço à irmã Maria Rita de Jesus. Muito obrigada.

*N.L.M. / Lisboa*

Eu sou a Celina que me senti beneficiada por uma graça de Deus que lhe pedi por meio da Ir. Rita. Conheci uma Irmã Franciscana Missionária de N.ª S.ª. na escola de condução em S. Tomé e Príncipe, que me falou da Irmã Rita. Li o Boletim e comecei a rezar a oração à Ir. Rita, pedindo-lhe que me ajudasse a estar calma no exame. Assim aconteceu, no dia do exame entrei no carro e senti-me tão calma e conduzi tão bem que no final o examinador disse-me: a Celina surpreendeu-me, conduziu tão bem, com tanta calma!... Eu fiquei tão feliz que exclamei: foi a Irmã Rita!

Obrigada Irmã Rita, vou continuar a rezar para que Deus realize por sua intercessão o milagre para que possa subir aos altares.

*Celina / S. Tomé e Príncipe*

Envio esta importância que prometi para a beatificação da Irmã Maria Rita de Jesus. Depois de tantos dias difíceis sem emprego e já um pouco fora da idade, pedindo muito à Ir. Rita, estou empregada e bem, graças a Deus e à Ir. Rita. Obrigada, jamais me esquecerei de tão grande graça.

*Carlinda / Gaia*

Gostaria de dar a conhecer a graça que a minha família recebeu através da Irmã Rita. O meu filho andava a trabalhar para um patrão, mas muito contrariado, porque o patrão além de não lhe pagar o salário que lhe era devido, tardava em lhe pagar. Desesperado despediu-se sem ter nada, nada, em vista. Andou assim mais ou menos um mês mandando curriculum para tudo quanto era sítio e já muito desanimado.

Vendo-o nesta situação, agarrei-me ao Divino Menino Jesus Miraculoso e pedi-lhe pela intercessão da Irmã Rita, sei que não era eu só a pedir e a rezar com muita confiança, o certo é que no mesmo dia em que terminei a novena, o meu filho foi chamado para um trabalho que ele realiza com muita alegria e felicidade. Agradeço a Deus esta graça divina, bem como à Irmã Rita e a todas as pessoas que se uniram à minha aflição. Obrigada ó Deus.

*Porto*

Agradeço à querida Irmã Maria Rita de Jesus, a graça de ter sido ouvida nas preces que lhe fiz pela saúde da minha neta.

*Maria A. Carvalho / Cantanhede*

Venho por este meio comunicar a Graça que obtive por intermédio da Irmã Rita de Jesus.

Comecei a rezar uma oração que obtive na Igreja onde vou à Missa e obtive a Graça que pedia, que era para que a minha filha conseguisse colocação nos concursos do Ensino Secundário. Fiquei muito grata à Irma Rita de Jesus e quero comunicar esta Graça para sua canonização.

*Maria J. / Coimbra*

Sou a Irmã Bernardette Woldemariam, Franciscana Missionária de Nossa Senhora, na Etiópia.

Sofria de graves problemas de gastrite e estava muito doente. Para ser curada, rezei ao Menino Jesus por intermédio da nossa Ir. M.ª Rita de Jesus e o menino Jesus curou-me. Sinto-me muito bem.

Agradeço a Deus a Sua bondade e a intercessão da Ir. Rita.

### Oração

Senhor Deus Misericordioso e compassivo, próximo da humanidade pelo mistério da Encarnação de Jesus Cristo, que destes à Irmã Rita de Jesus a graça de amar e difundir a devoção à infância do Menino Deus e de ser alento de confiança dos doentes, concedei-nos a graça de....

Isto vos pedimos para honra, glória e louvor de Jesus Cristo, que curou os doentes e consolou os tristes.

Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amém.

*Com aprovação Eclesiástica  
D. Armindo Lopes Coelho*

### Partilha dos Amigos

Nazaré da C. Ramos, Chamusca - 5€; Conceição Carvalho, Lisboa - 20€; Maria Alda Monteiro, Cantanhede - 20€; Maria de Lurdes Figueiredo, Tocha - 10€; Maria Alina Silva, Matosinhos - 20€; Maria de Lurdes, Porto - 30€; Maria Alves Oliveira, Porto - 20€, Maria José Moreira, Porto - 100€; Domitília Peixoto Monteiro, Porto - 25€; Maria de Fátima, Porto - 5€; Rosa Mendes, Porto - 10€; Ermelinda Olaia, Vouzela - 10€; Amigos de Ulme - 10€; Amigos de Vale de Cavalos - 20€; Amigas de Vilar do Paraíso: Ana Rosa G. Portilha - 5€; Maria Gonçalves Gomes - 5€; Rosa Maria G. Gomes - 5€; Ana Gonçalves Ramos - 10€; Irene da Conceição Gonçalves A. - 10€; Ofertas no jazigo - 9,20€; Amigos da Ir. Rita - 276€.

### Agradecemos a vossa magnífica colaboração

Boletim Trimestral | Ir. M.ª Rita de Jesus  
Edição e Propriedade | Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora  
Redacção e Administração | Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora  
Rua Coronel Almeida Valente 518 4200-031 Porto | Tel 228322784 | <http://www.ppfmns.pt>  
Tiragem | 5.000 exemplares | Distribuição gratuita  
Concepção e execução gráfica | LabGraf

Devem comunicar as graças obtidas para:  
Casa de N.ª. Senhora dos Anjos  
Rua Dr. Carlos Ramos,50  
4200-155 Porto  
[ppfmnsede@net.sapo.pt](mailto:ppfmnsede@net.sapo.pt)